



multiner

Relatório de Desempenho

2T20



A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório de Desempenho e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao período acumulado findo em 30 de junho de 2020 (o “Período 2º ITR”).

Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

DESTAQUES 2T20

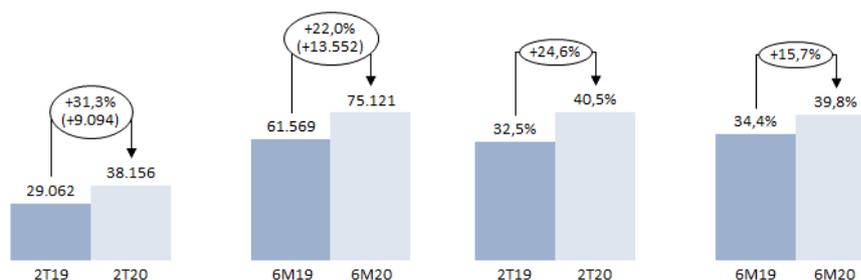
Operacional

- ❖ Fonte Eólica: O volume de energia gerada de janeiro a junho de 2020 corresponde a 126,13 MWm vs 128 MWm no mesmo período do ano anterior, praticamente em linha.
- ❖ Fonte Termelétrica: O volume de energia gerada de janeiro a junho de 2020 corresponde a 392,36 MWm vs 394,10 MWm sendo praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior.



Financeiro

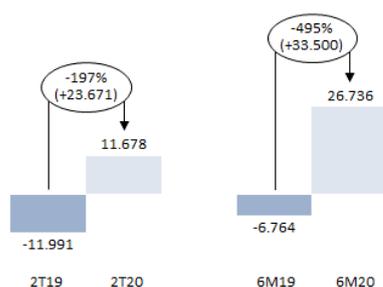
Lucro bruto (R\$) e Margem Bruta (%)



EBITDA (R\$) e Margem EBITDA (%)



Resultado Líquido do Período (R\$)



COVID-19

Desde o início do período de quarentena decretado por força da pandemia causada pelo COVID-19, a Multiner constituiu um Comitê de Gestão de Crises, formado pela Diretoria e pelos gestores da Companhia, que desenvolveu planos de contingência visando a segurança e o bem-estar dos trabalhadores, além de respeitar os protocolos estabelecidos pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e pelas Autoridades locais. Com isso, todos os colaboradores estão trabalhando de forma remota (Home-Office), atendendo todas as demandas e prazos estabelecidos.



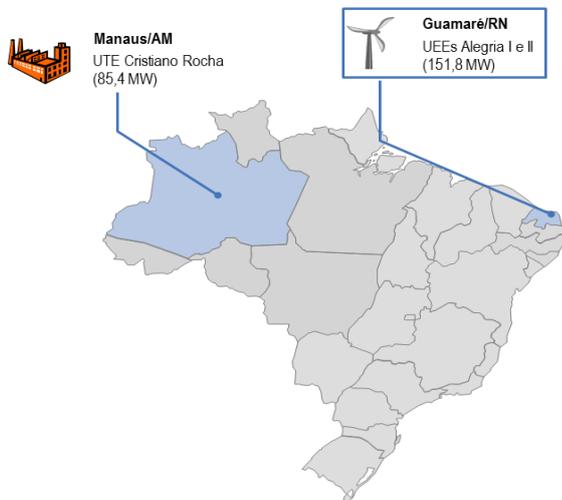
Foi criado também um comitê específico sobre o COVID-19 o qual é responsável por determinar as ações para retomada das atividades presenciais. Diversos fatores de risco estão sendo avaliados tais como acompanhamento do Plano São Paulo, protocolos sanitários de retomada, adaptações ao layout do escritório, utilização de transporte público, retorno às aulas de filhos dos colaboradores e elaboração da política de Home Office.

Tanto o escritório físico em São Paulo quanto as usinas também estão tendo o mesmo tratamento, com os mesmos protocolos sanitários. Além disso, durante este período de quarentena, a equipe de TI disponibilizou laptops para os colaboradores, além de implementar o acesso remoto aos recursos da rede organizacional e ferramenta intranet, possibilitando a não interrupção das operações.

Vale ressaltar que a Diretoria está muito atenta aos possíveis efeitos econômicos que o COVID-19 pode vir causar na economia e consecutivamente na Companhia.

PORTFÓLIO

Localização Geográfica das Usinas



A Companhia possui dois ativos em operação, com 237,18 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

A termelétrica RAESA – UTE Cristiano Rocha tem capacidade total instalada de 85,38 MW e está localizada na cidade de Manaus/AM. Início do contrato comercial em maio de 2005.

A eólica NEO, que possui o Complexo Alegria tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guimarães/RN.

A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A., subsidiária da Eletrobrás, com vigência até 2025. A usina é composta por cinco conjuntos moto-geradores Wärrsilä 18V46-GD, com capacidade unitária de 17,076 MW, e utiliza gás natural como combustível principal e óleo combustível pesado como secundário. Do total de energia gerada, aproximadamente 87,3% corresponde a energia proveniente de gás natural e o restante de 12,7% do óleo combustível.



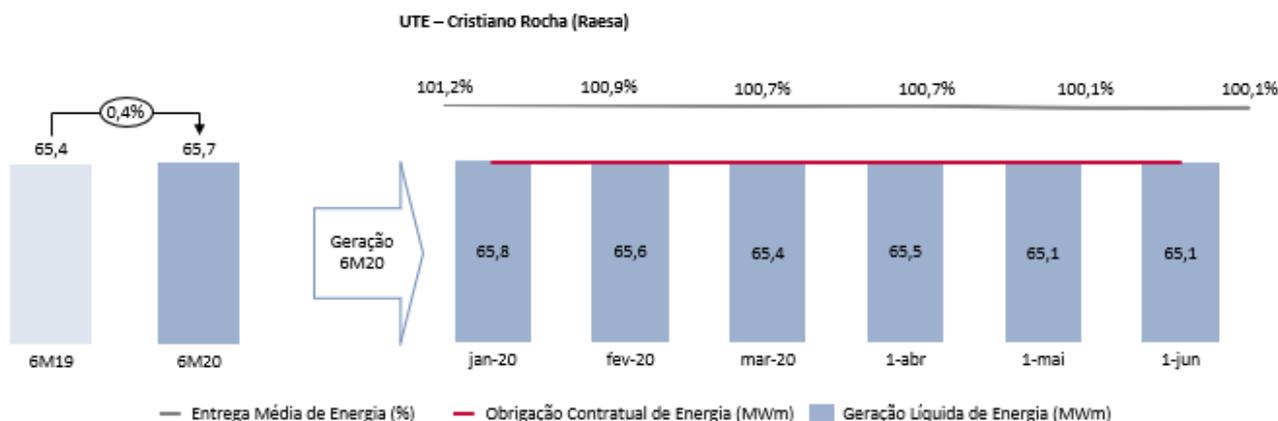
A NEO está localizada em uma região que, normalmente, tem os melhores regimes de ventos do país, com média anual de ventos que excedem 8,5 m/s. Em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II), o complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (o “PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs) pelo período de vigência de 20 anos com a Eletrobras.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RAESA

No trimestre findo em 30 de junho de 2020, a geração média foi de 65,19 MW, sendo entregue 100,3% referente à obrigação contratual junto à Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. (65,0 MW). Comparado com o mesmo período do ano anterior foi superior em 2,6%. Já no período acumulado de janeiro a junho a geração média foi de 65,4 MW, sendo entregue 100,6% face à obrigação contratual. A melhora na geração é devida à adequada gestão e performance da equipe operacional e na forma eficaz das manutenções preventivas dos motores, evitando manutenções corretivas que ocasionariam paradas dos motores e, por consequência, perda de geração.

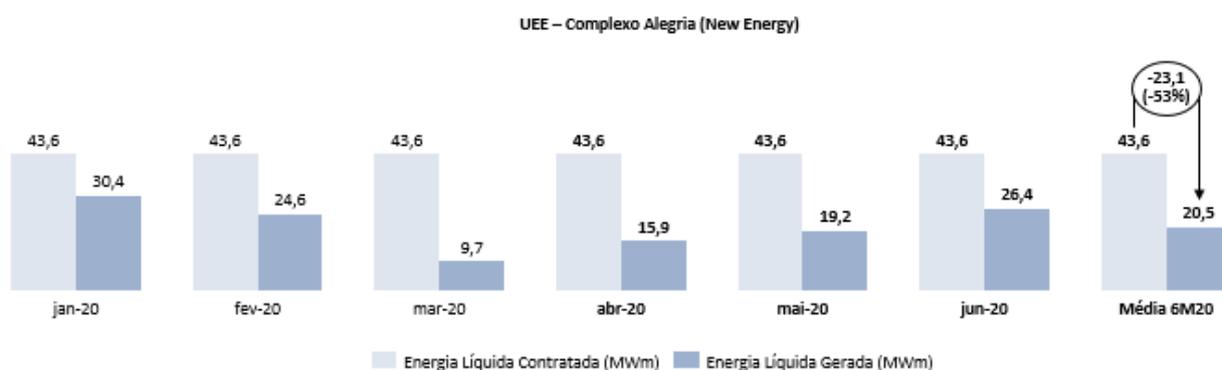
Os efeitos da boa gestão podem ser percebidos nestes seis primeiros meses tendo em vista a geração média da usina estar acima do contratado e o cronograma do projeto de conversão dos motores contratado junto a Wartsilä não apresentar atrasos, mesmo estando em cenário de pandemia mundial devido ao COVID-19 e com as manutenções corretivas e programadas, de 12.000 horas de operação nos motores #1 e #4. Os trabalhos para conversão do primeiro motor estão previstos para serem iniciados em 15/09/20 e com duração de 60 dias para a conclusão. Na sequência os outros 04 motores também serão convertidos.





NEO

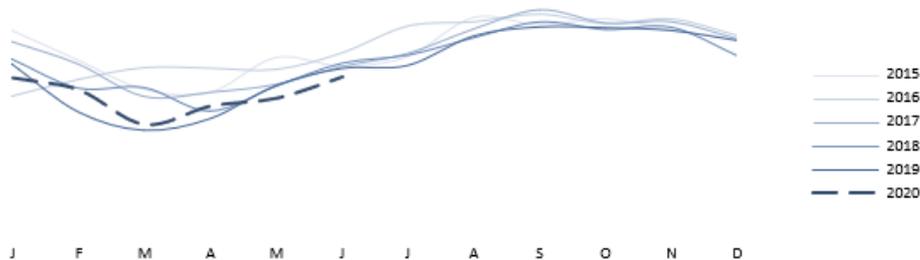
No período acumulado de janeiro a junho de 2020, a geração do complexo Alegria foi de 21,02 MWmédios, mantida estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior, com uma variação negativa de 1,6%. O parque Alegria I no período acumulado de seis meses gerou 7,4 MWmédios, sendo superior em 6,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, onde gerou 6,9 MWmédios. O parque Alegria II no período acumulado de seis meses gerou 13,6 MWmédios, sendo inferior em 5,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, onde gerou 14,4 MWmédios. Em relação à obrigação contratual de 43,64 MWmédios, o período foi concluído com uma geração 51,8% inferior ao previsto. Em suma, a geração no primeiro semestre de 2020, assim como ocorrido no mesmo período do ano anterior vem sendo prejudicada devido à baixa velocidade do vento. Historicamente o primeiro semestre do ano tem uma capacidade de geração inferior ao segundo semestre, devido a redução da quantidade e intensidade dos ventos, pois corresponde ao período de precipitação de chuvas na região nordeste. O segundo semestre corresponde ao período onde há redução nas chuvas e o clima se torna gradualmente mais seco; conseqüentemente, a velocidade média e a frequência do vento aumentam.



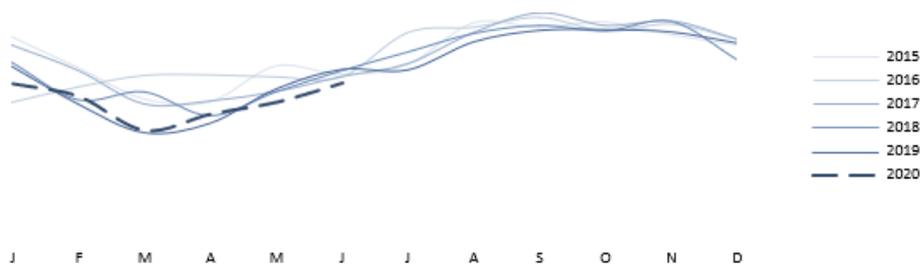
Neste contexto observa-se que a causa da baixa geração para o primeiro trimestre de 2020 foi o fator climático, visto que a disponibilidade dos aerogeradores apresentou uma média elevada, com a velocidade média dos ventos em 5,5 m/s durante o primeiro semestre de 2020.



Curva de Ventos – Parque Eólico Alegria I (New Energy)

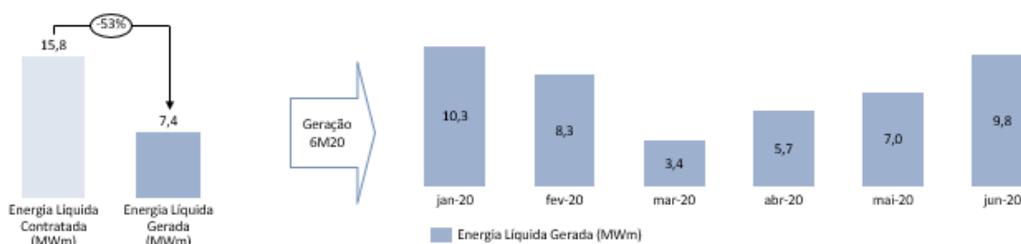


Curva de Ventos – Parque Eólico Alegria II (New Energy)



A seguir, pode ser observado a evolução da geração de energia elétrica dos parques. O ano de 2020 iniciou com a velocidade do vento baixa em função de condições climáticas desfavoráveis. O que tem sido a principal influência da baixa geração. Porém essa curva de geração tende a melhorar para o segundo semestre, como pode ser observado no mês de junho, seguindo em uma curva crescente.

UEE – Parque Eólico Alegria I (New Energy)



UEE – Parque Eólico Alegria II (New Energy)





No primeiro semestre de 2020 foram concluídas as manutenções preventivas anuais das turbinas de Alegria I e Alegria II. As manutenções realizadas em todas as 92 subestações unitárias do complexo, envolvem atividades de: limpeza, inspeção, reaperto das conexões, ensaios elétricos e termografia. Neste período foram realizadas outras atividades como:

- (i) inspeções internas e externas de pás;
- (ii) instalação de duas torres anemométricas em Alegria I e II em substituição às antigas;
- (iii) manutenção preventiva dos aerogeradores de Alegria II.

Foi realizado a contratação de estudos sobre o tempo de vida dos aerogeradores, de forma a gerar informações suporte à negociação da renovação contratual com a empresa terceira responsável pela operação e manutenção (O&M) do complexo, com o intuito de aplicar as melhores práticas no processo operacional e com seus parceiros contratuais. Em fevereiro 2020 foi emitida a renovação da licença de operação da linha de transmissão e em maio foi protocolada a licença de operação de Alegria II junto ao órgão ambiental estadual (IDEMA).

A NEO sempre na constante busca da melhoria operacional, definiu o cronograma de manutenções preventivas com previsão de conclusão em agosto de 2020. Desta forma permitirá que todas as turbinas estejam disponíveis para os meses de alta velocidade dos ventos (setembro, outubro, novembro e dezembro).

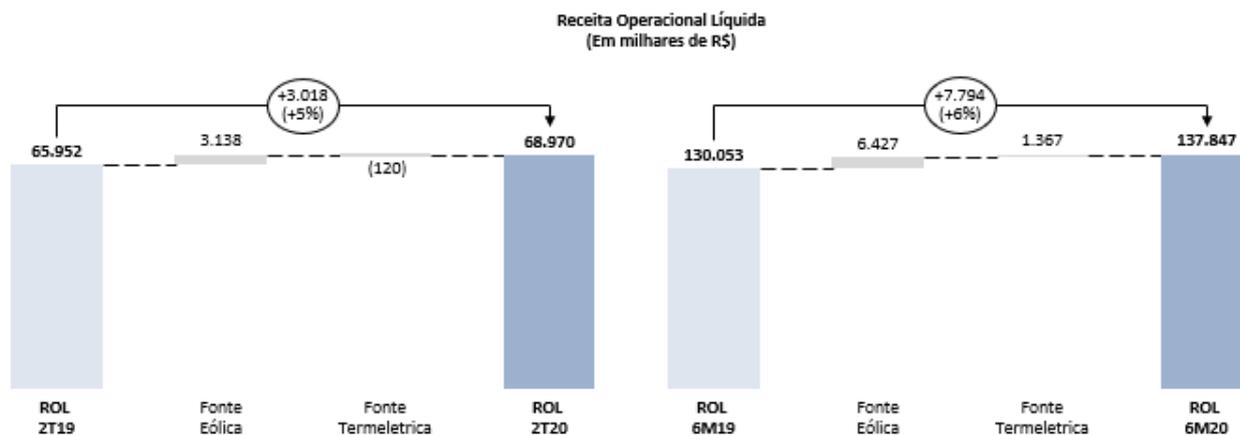
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÕES GERENCIAIS DOS RESULTADOS (Em milhares de R\$)	2T20	2T19	Variação 2T20/2T19	6M20	6M19	Variação 6M20/6M19
Receita operacional líquida	68.970	65.952	5%	137.847	130.053	6,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(30.814)	(36.890)	-16%	(62.726)	(68.504)	-8%
Lucro Bruto	38.156	29.062	31%	75.121	61.549	22,1%
Margem Bruta	40,5%	32,5%		39,8%	34,4%	
Despesas Gerais e Administrativas	(3.529)	(2.524)	40%	(7.187)	(7.839)	-8%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	9.111	4.921	85%	13.451	11.726	15%
Total Receitas (Despesas)	5.582	2.397	133%	6.264	3.887	61%
Resultado antes do Resultado Financeiro	43.738	31.459	39%	81.385	65.436	24%
Resultado financeiro, líquido	(29.745)	(42.697)	-30%	(51.207)	(67.045)	-24%
Equivalência Patrimonial	-	(56)	-100%	-	(208)	-100%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	13.993	(11.294)	-224%	30.178	(1.817)	-1761%
Imposto de renda e contribuição social corrente/diferido	(1.160)	(888)	31%	(3.442)	(5.610)	-39%
Incentivos fiscais (SUDENE)	(1.155)	192	-702%	-	663	-100%
Lucro (prejuízo) líquido do período	11.678	(11.991)	-197%	26.736	(6.764)	-495%
Participação dos Não Controladores	99	(2.332)	-104%	2.203	(998)	-321%
Lucro (prejuízo) Atribuído aos Sócios Controladores	11.579	(9.659)	-220%	24.533	(5.766)	-525%
EBITDA	61.066	48.653	26%	115.332	99.713	15,7%
Margem EBITDA	89,6%	76,2%		85,1%	78,9%	



Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida totalizou R\$ 68.970 no 2T20, sendo 4,6% superior à receita registrada no 2T19 de R\$ 65.952. Já no período acumulado findo em 30 de junho de 2020 totalizou R\$ 137.847 superior em 6,0% ao mesmo período do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 130.053.



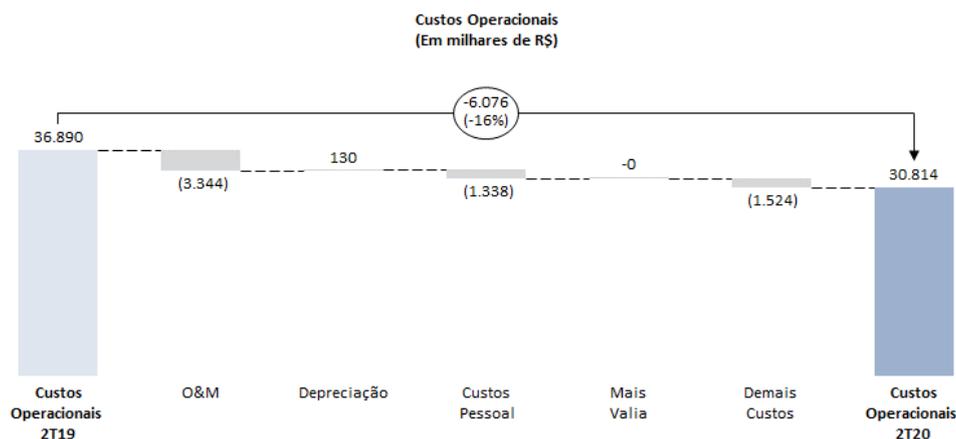
❖ Composição da receita operacional líquida:

- i. Venda de energia contratada (receita fixa) no 2T20 totalizou R\$ 84.603, sendo maior em 5,1% comparada com o mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 80.473). E no acumulado seis meses totalizou R\$ 169.707, sendo maior em 5,4% comparada com o mesmo período do ano anterior (R\$ 161.028).
- ii. Receita com operação & manutenção (receita variável) no 2T20 totalizou R\$ 9.648, sendo maior em 7,1% comparada com o mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 9.011). E no acumulado seis meses totalizou R\$ 19.244, sendo maior em 8,7% comparada com o mesmo período do ano anterior (R\$ 17.706).
- iii. Deduções das receitas (PIS/COFINS, ICMS e P&D) no 2T20 totalizou R\$ 18.546, sendo maior em 10,4% comparada com o mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 16.794). E no acumulado seis meses totalizou R\$ 37.389, sendo maior em 6,4% comparada com o mesmo período do ano anterior (R\$ 35.109).
- iv. Glosa de potência garantida no 2T20 assim como em 2019 manteve-se nula. Assim como no acumulado seis meses de 2020 o valor se manteve nulo, sendo menor em 100% comparada com o mesmo período do ano anterior, que apresentou o valor de R\$ 89.
- v. Arrendamento mercantil no 2T20 totalizou R\$ 6.754, sendo maior em 0,1% comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 6.750). O percentual se mantém quando comparado o período acumulado de seis meses, onde totalizou em 2020 R\$ 13.509, e no mesmo período do ano anterior R\$ 13.495.

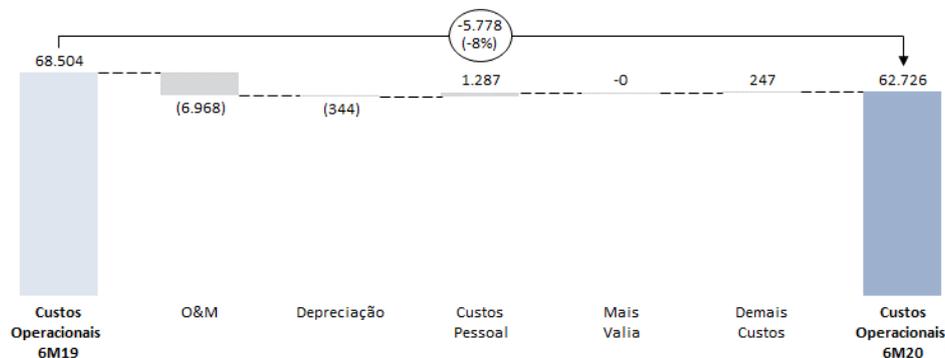


Custos Operacionais

Os custos operacionais no 2T20 totalizaram R\$ 30.814, sendo menores em 16,5% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior onde apresentaram R\$ 36.890.



Já no período acumulado de seis meses totalizou R\$ 62.726, sendo menor em 8,4% comparado com o mesmo período do ano anterior de R\$ 68.504.

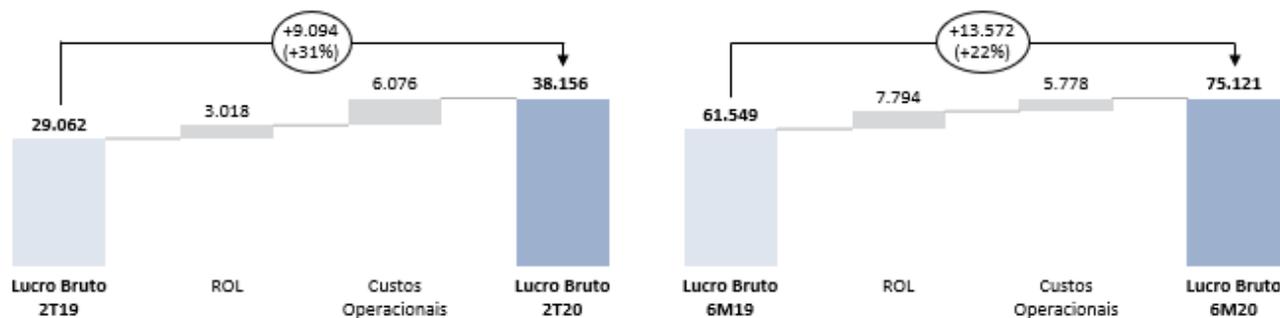


Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T20 totalizou R\$ 38.156, sendo maior em 31,3% comparado com o mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 29.062. E no acumulado seis meses totalizou o valor de R\$ 75.121, sendo maior em 22,1% comparado com o mesmo período do ano anterior quando apresentou R\$ 61.549.



Lucro Bruto
(Em milhares de R\$)

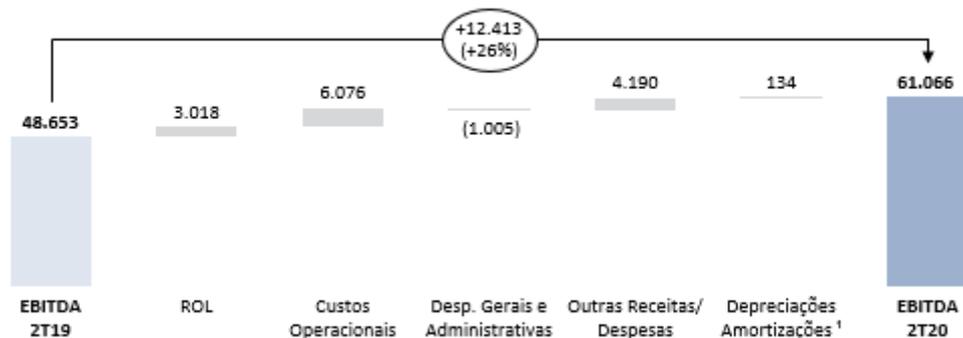


EBITDA

O EBITDA no 2T20 totalizou R\$ 61.066, sendo maior em 25,5% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 48.653. O efeito positivo apresentado no segundo trimestre diz respeito ao aumento da receita operacional líquida de R\$ 3.018, somado à redução nos custos operacionais em R\$ 6.076 e ao aumento de outras receitas em R\$ 4.190.

A margem EBITDA para o 2T20 foi de 89,6%, sendo superior em 13,4 p.p. comparada ao mesmo período de 2019. A seguir consta o gráfico ilustrativo da composição das variações do EBITDA referente ao período do segundo trimestre de 2020 comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA
(Em milhares de R\$)

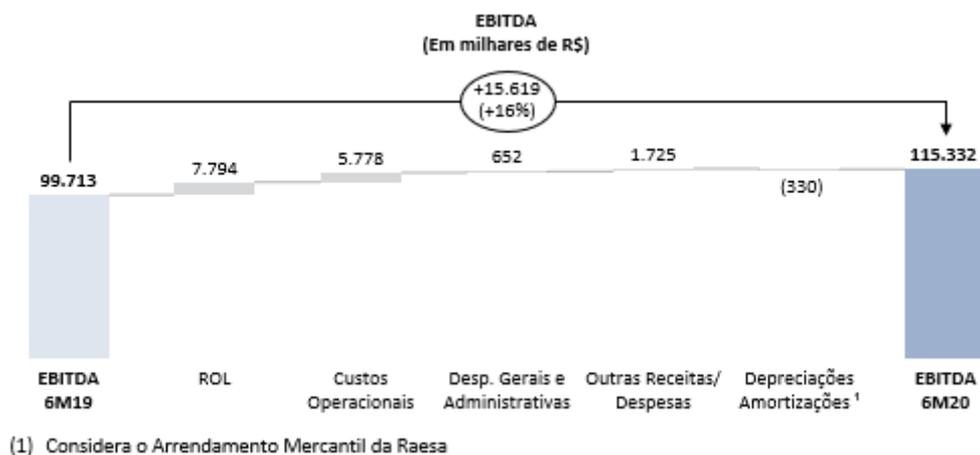


(1) Considera o Arrendamento Mercantil da Raesa

No período acumulado de janeiro a junho de 2020 totalizou R\$ 115.332, sendo superior em 16% comparado ao mesmo período do ano anterior quando apresentou R\$ 99.713. Conforme já mencionado, este efeito positivo deve-se ao aumento da receita operacional líquida e pela redução nos custos operacionais, que no acumulado de seis meses apresentaram os valores de R\$ 7.794 e R\$

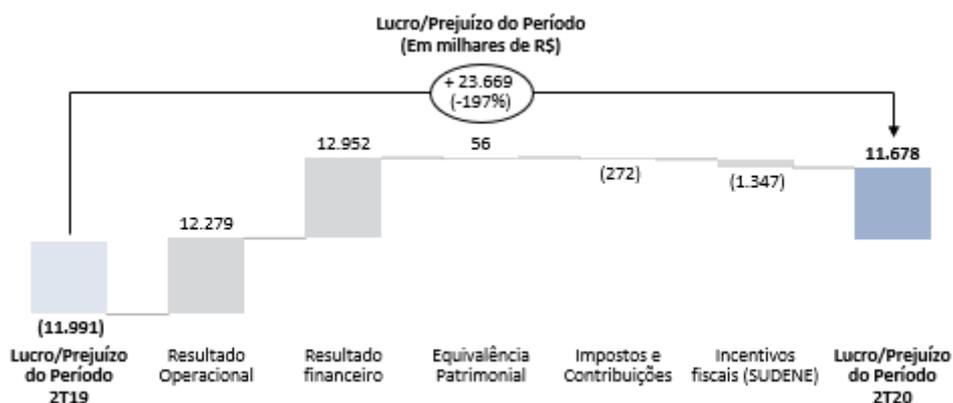


5.778, respectivamente. Onde NEO é responsável por 65,7% da receita operacional líquida com R\$ 90.582 e a RAESA com 34,3% que corresponde a R\$ 47.265.

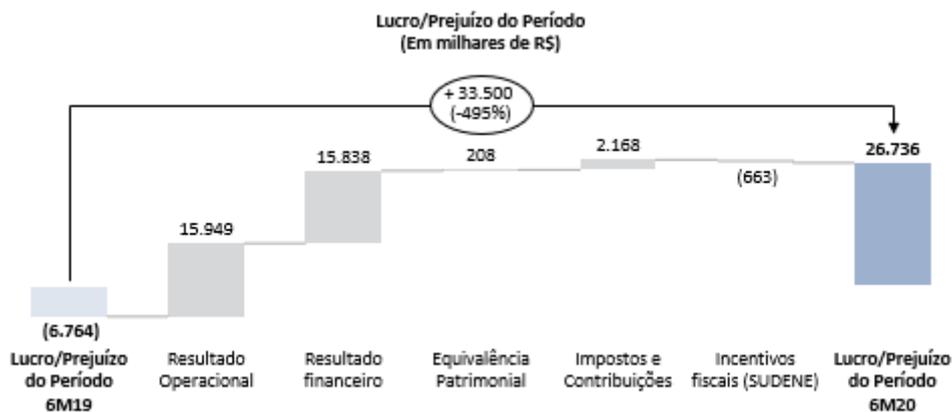


Resultado Líquido do Período

No período do 2T20 o resultado líquido da Companhia fechou com lucro de R\$ 11.678, sendo superior ao mesmo período do ano anterior em 197%, quando apresentou o resultado negativo de R\$ 11.991, uma melhora de R\$ 23.668. A variação positiva refere-se ao resultado operacional da Companhia que melhorou em R\$ 12.279 e seu resultado financeiro que reduziu R\$ 12.952.

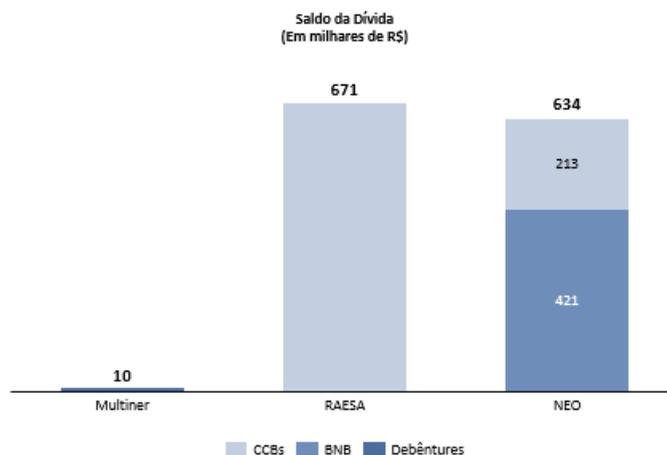


No período acumulado findo em 30 de junho de 2020, o resultado líquido da Companhia fechou com lucro de R\$ 26.736. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, houve uma melhora de R\$ 33.500. A variação positiva conforme já mencionado refere-se ao resultado operacional da Companhia que melhorou no acumulado de seis meses R\$ 15.949 e o resultado financeiro que no acumulado reduziu em R\$ 15.838.



ENDIVIDAMENTO

Atualmente, a Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 30 de junho de 2020, totalizam R\$ 1.314.291, não deduzindo o custo de captação que é de R\$ 14.269. Do total da dívida atual, 67,2% ou R\$ 883.183 são de CCB's, 32,0% ou R\$ 421.023 do financiamento BNB e 0,8% ou R\$ 10.085 das Debêntures com a Bolognesi Energia S.A.. O custo médio ponderado do endividamento total da Companhia atualmente está em 8,8% a.a. +IGP-M.



Adicionalmente às dívidas mencionadas, há algumas CCB's detidas pela Postalis e as Debêntures detidas pela Fundiagua que estão apresentadas em "Outras Obrigações" nas Demonstrações Financeiras, pois devem ser convertidas em capital nos termos do Contrato de Reorganização e Financiamento da Multiner. O endividamento com características conversíveis (CCB's de Postalis e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284, sendo CCB's de Postalis R\$ 377.217 e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067. Estas dívidas de conversão em capital estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de



Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

A dívida da RAESA apresenta saldo de R\$ 670.603 em 30 de junho de 2020. Este saldo não considera o custo de transação para captação das CCB's. As taxas de juros contratadas para as CCB's estão entre 9,00% a 9,75% a.a. +IGP-M. Tendo em vista que os prazos do Memorando de Entendimentos firmado com Prece e do Termo de Composição para Suspensão de Demandas Judiciais firmado com Postalis, expiraram em julho de 2020 e que as partes vêm empenhando seus melhores esforços para chegarem a um acordo definitivo, as mesmas estabeleceram, em comum acordo, prorrogar o prazo de vigência dos documentos supra citados por mais 30 e 120 dias.

A dívida da NEO atualmente está em R\$ 633.603, sendo o maior saldo da dívida com o BNB, representando 67,2%. Já as CCB's, atualmente tem um saldo de R\$ 212.580, e os custos de transação para captação já foram amortizados ao longo dos anos passados. As taxas de juros contratadas para as CCB's são de 9,13% a.a. +IGP-M e o contrato de financiamento com BNB considera 7,5% a.a. total, já descontados o bônus de adimplência.

Por fim, a Multiner emitiu Debêntures em outubro de 2010, as quais atualmente, desconsiderando a parcela conversível, possuem um saldo devedor de R\$ 10.085 e estão em posse da Bolognesi Energia S/A. As Debêntures foram emitidas com um custo total de 9,50% a.a. +IGP-M.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Balanços Patrimoniais					
(Em milhares de R\$)					
ATIVO	30/06/20	31/12/19	PASSIVO	30/06/20	31/12/19
CIRCULANTE	270.209	260.716	CIRCULANTE	1.425.286	1.569.841
Caixa e equivalentes de caixa	138.005	102.202	Empréstimos e financiamentos	728.101	859.244
Contas a receber	47.891	57.549	Debêntures	10.085	9.194
Tributos a recuperar	21.315	44.444	Fornecedores	228.830	229.722
Arrendamento mercantil	18.094	17.487	Obrigações sociais e trabalhistas	2.760	1.719
Estoques	25.447	24.307	Obrigações tributárias	8.438	8.282
Adiantamentos a fornecedores	6.131	4.903	Arrendamento mercantil a pagar	1.227	974
Outros créditos	13.326	9.824	Outras obrigações	445.845	460.706
NÃO CIRCULANTE	1.625.450	1.632.602	NÃO CIRCULANTE	712.506	592.346
Contas a receber	15.773	19.816	Empréstimos e financiamentos	561.837	435.828
Tributos a recuperar	111.542	90.267	Obrigações tributárias	4.502	5.336
Arrendamento mercantil	121.324	130.370	Impostos diferidos	43.129	44.973
Depósitos judiciais	220	220	Provisão para demandas judiciais	4.674	4.674
Partes relacionadas	449.279	449.279	Provisão para desmobilização de ativos	28.365	27.211
Outros créditos	4.028	3.101	Outras obrigações	45.739	49.247
Depósito vinculados	107.073	105.067	Arrendamento mercantil a pagar	15.084	15.901
Investimentos	-	-	Provisão para perda de investimentos	9.176	9.176
Intangível	104.468	109.470			
Imobilizado	691.958	704.504	Capital social	855.828	855.828
Direito uso - arrendamento mercantil	15.457	16.180	Reserva de capital	543.916	543.916
Propriedades para investimento	4.328	4.328	Prejuízos acumulados	(1.600.914)	(1.625.447)
			Acionistas não controladores	(40.963)	(43.166)
TOTAL DO ATIVO	1.895.659	1.893.318	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.895.660	1.893.318
			(passivo a descoberto)		



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em milhares de R\$)	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita operacional líquida	137.847	130.053
Custo das vendas e dos serviços prestados	(62.726)	(68.504)
Resultado bruto	75.121	61.549
Gerais e administrativas	(7.187)	(7.839)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	13.451	11.726
Resultado de equivalência patrimonial	-	(208)
Total receitas (despesas) operacionais	6.264	3.679
Resultado antes do resultado financeiro	81.385	65.228
Despesas financeiras	(63.530)	(85.481)
Receitas financeiras	12.323	18.436
Resultado financeiro, líquido	(51.207)	(67.045)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	30.178	(1.817)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5.285)	(3.047)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.843	(2.564)
Incentivos fiscais (SUDENE)	-	663
Lucro (prejuízo) líquido do período	26.736	(6.765)
Atribuível a:		
Acionistas controladores	24.533	(5.767)
Acionistas não controladores	2.203	(998)

AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa independente Ernst & Young prestou serviços à Companhia no trimestre e semestre encerrados em 30 de junho de 2020.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre e semestre encerrados em 30 de junho de 2020.

Edésio Nunes
Diretor Presidente

Emiliano Spyer
Diretor de Relações com Investidores